

Sumário

- 7 Nota Editorial
por Monica FAGUNDES
- PORTUGAL NO ESPELHO: LITERATURA E OUTRAS ARTES
- 11 Helder MACEDO
O “teatro da alma” de M. Teixeira-Gomes
- 21 Luci RUAS
Arquitetura, música e existência: os intrincados caminhos de uma
Aparição
- 32 Maria Lúcia Wiltshire de OLIVEIRA
As artes da imagem nos textos contemporâneos de Maria Gabriela
Llansol e Gonçalo M. Tavares
- 45 Mariana Marques de OLIVEIRA
Escre(ver) no romance *Em Nome da terra*, de Vergílio Ferreira
- 54 Silvio Renato JORGE
As fotografias de um caderno: passeio pelas memórias coloniais de
Isabela Figueiredo
- 65 Michele Dull Sampaio Beraldo MATTER
Do neorrealismo em Portugal: diálogos entre literatura e artes plásticas
- 76 Ivan Takashi KANO
A que veio este museu no meio d’*Os Cus de Judas?*
- ENSAIOS
- 93 Marcelo Pacheco SOARES
“O Jardim Voador”: a multidão sem arbítrio em um conto de Isabel
Cristina Pires

- 105 Nelson FLAUSINO JR, Robson DUTRA
Entre a literatura e a ecologia: uma leitura do “Sermão de Santo Antônio aos Peixes”, do padre Antônio Vieira
- 117 Guilherme de Sousa Bezerra GONÇALVES
Um café para dois
- 128 Fernanda Antunes Gomes da COSTA
Os “Frutos Amargos” de Paula Tavares: Por entre os sentidos da poesia
- 136 Rogério ATHAYDE, Maria Teresa Salgado Guimarães da SILVA
Água da palavra
- 143 Maria Lucia Guimarães de FARIA
Literatura: Uma forma superior de conhecimento
- 157 Gilberto ARAÚJO
O Ateneu, colégio sem saída

LER E DEPOIS

- 175 Jorge VALENTIM
O Botequim da Liberdade
- 179 Marcos PASCHE
Poesia Completa

NOTA EDITORIAL

Dizer que os estudos literários há muito ultrapassaram a mera análise textual não é novidade em tempos, como os nossos, em que o diálogo intersemiótico se tornou uma urgência para todos aqueles que querem compreender a literatura para além do que está nas páginas de um livro. Neste número 13.2, a revista *Metamorfoses* insiste no tema das relações interartes, matéria do seu número duplo 12.1/12.2, publicado em 2012, e reúne em sua primeira seção alguns dos textos apresentados no simpósio “Portugal no espelho: literatura e outras artes”. Organizado pelas professoras Monica Figueiredo e Mônica Fagundes, da UFRJ, e pelo professor Silvio Renato Jorge, da UFF, o simpósio integrou a programação do II Congresso Internacional da Faculdade de Letras da UFRJ (II CIFALE), realizado em setembro de 2013. Privilegiando o espaço português, as comunicações então apresentadas, e aqui resgatadas, investigam o diálogo entre a literatura e as outras artes, por acreditar que o discurso literário faz um eterno trabalho de pilhagem que rouba de outras formas de expressão a linguagem necessária para pôr em movimento leitor, autor e saber.

Neste espírito, Helder Macedo investiga as relações entre memória e imaginação nas representações da arte e da sexualidade na obra de M. Teixeira Gomes. Luci Ruas nos guia pela Évora de Vergílio Ferreira, paisagem arquitetônica e musical, monumento de memória ancestral, que se faz lugar privilegiado para a descoberta do ser. Maria Lucia Wiltshire pensa o estatuto e as potencialidades da imagem ao lado de Maria Gabriela Llansol e de Gonçalo M. Tavares. Silvio Renato Jorge faz uma leitura sensível do texto e das fotografias que compõem o *Caderno de memórias coloniais*, de Isabela Figueiredo, acerto de contas com o passado que se ensaia pela recriação do olhar e da escritura. Michele Matter lê em paralelo a literatura e a pintura neorrealista, ressaltando seu compromisso ético com a realidade histórica, esteticamente elaborado em palavra e imagem. E Ivan Kano atenta para as muitas referências pictóricas em *Os Cus de Judas*, de António Lobo Antunes, reconhecendo esse recurso à pintura como índice fundamental de um impasse permanente entre a necessidade de narrar o absurdo da guerra e a própria impossibilidade de fazê-lo.

Confirmando no espaço da *Metamorfoses* o convívio dos estudos literários luso-afro-brasileiros, que fundamenta o projeto e constitui a prática cotidiana da Cátedra Jorge de Sena, a seção *Ensaio* traz textos sobre esses âmbitos literários, diversos, mas em constante diálogo. Nelson Flausino Jr. e Robson Dutra analisam a representação do sistema colonial brasileiro no “Sermão de Santo Antônio aos Peixes”, do Padre Antônio

Vieira. Guilherme Gonçalves se debruça sobre os sentidos da perda e da ausência na poesia de José Craveirinha. Fernanda Antunes explora a relação entre percepção sensorial e construção lírica na poesia de Paula Tavares. Rogério Athayde e Teresa Salgado leem na afetuosa recepção literária de Guimarães Rosa por Mia Couto a formação de uma linhagem. Maria Lúcia Guimarães de Faria promove um encontro – nem sempre fácil – entre filosofia e literatura para descobrir na segunda a mais elevada forma de conhecimento. Gilberto Araújo retoma o romance mais conhecido de Raul Pompéia e identifica o colégio Ateneu como o microcosmo onde se encena a formação de seu protagonista, no drama de suas relações com outras personagens relevantes, como o diretor, alguns colegas e as mulheres que interferem na rotina da vida escolar.

Por fim, a seção *Ler e Depois* traz uma resenha de Marcos Pasche sobre a *Poesia Completa*, de Alexei Bueno, e a recensão de Jorge Valentim a *O Botequim da Liberdade*, singular narrativa de Fernando Dacosta sobre Natália Correia.

É com um grande agradecimento a todos que contribuíram para esta edição e com muita alegria que trazemos a público mais estas metamorfoses: “meditações aplicadas”, tomando por empréstimo o conceito de Jorge de Sena no “Post-Fácio” ao livro cujo título a nossa revista compartilha. Exercícios de reflexão, pensamento em diálogo, interrogações inquietantes em busca de respostas sempre sabidamente provisórias. Que provoquem mais questões, que convoquem outros, muitos textos em conversa.

Mônica Genelhu Fagundes